

# MEMÓRIAS DE MISERICÓRDIA



FOTOGRAFIA: MANUEL MENESES MARTINS  
 TEXTO: MARIA ASSUNÇÃO MELO

## IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA 20 DE JULHO A SETEMBRO

Os paramentos religiosos são peças têxteis complexas, quer na iconografia, quer na técnica, destacando-se os finos tecidos e os ricos bordados utilizados na sua execução. Tipologicamente a casula e o pluvial assumem lugar cimeiro na paramentaria. Repletas de simbolismo, as vestes sagradas indiciam pela sua diversidade cromática um calendário próprio do tempo litúrgico e têm por objetivo exprimir externamente o caráter peculiar dos mistérios da fé, celebrando o sentido progressivo da vida cristã.

Esta capa pluvial ou de *asperge* em estilo italiano, dos finais do século XIX, inícios do século XX, proveniente da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, é oriunda da igreja das Concepcionistas apenas ao antigo Convento de Nossa Senhora da Conceição. Está executada em damasco de seda branco com o interior revestido de seda vermelha, sendo o corpo da peça semicircular unido na frente através de elemento metálico esmaltado - o firmal - com simbologia da flor de lis. Os sebastos são bordados a fio de ouro com motivos vegetalistas. Nas costas, apresenta uma

peça destacada em forma de escudete, tendo ao centro o monograma de Cristo, IHS – *Jesus Hominum Salvator* –, irradiado pela simbologia solar e envolto por uma cercadura vegetalista bordada a ouro, rematada com elementos de passamanaria e franjas de canutilhos douradas – o capuz. A capa de *asperges* é, essencialmente, uma veste processional, também utilizada em bênçãos solenes e outras cerimónias que, por ser de cor branca, neste caso, poderia ser usada em missas de Natal, Páscoa, solenidades de santos, e também aquando da administração dos sacramentos do batismo, matrimónio e ordenação sacerdotal.

A estola é em seda branca bordada a ouro e no verso de seda vermelha. Tipologicamente, é composta de uma tira alongada terminando, geralmente, em forma trapezoidal, rematada por franjas de canutilhos dourados e bordada a ouro com motivos vegetalistas, estando ao centro a cruz simples e nas extremidades as cruzes estilizadas. Esta peça de paramentaria é usada pelos bispos, presbíteros e diáconos, mas colocada de forma diferente.

### PLUVIAL OU CAPA DE ASPERGES

Proveniência: Igreja das  
 Concepcionistas  
 Localização atual: Santa Casa  
 da Misericórdia de Angra do  
 Heroísmo

Data: Século XIX - XX  
 Damasco de seda, seda, fio  
 de ouro e metal  
 Dimensão: A 138 x L 342 cm

### ESTOLA

Proveniência: Igreja das  
 Concepcionistas  
 Localização atual: Santa Casa  
 da Misericórdia de Angra do  
 Heroísmo

Data: Século XIX - XX  
 Seda e fio de ouro  
 Dimensão: A 217 x L 23 cm